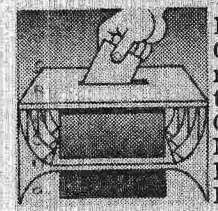
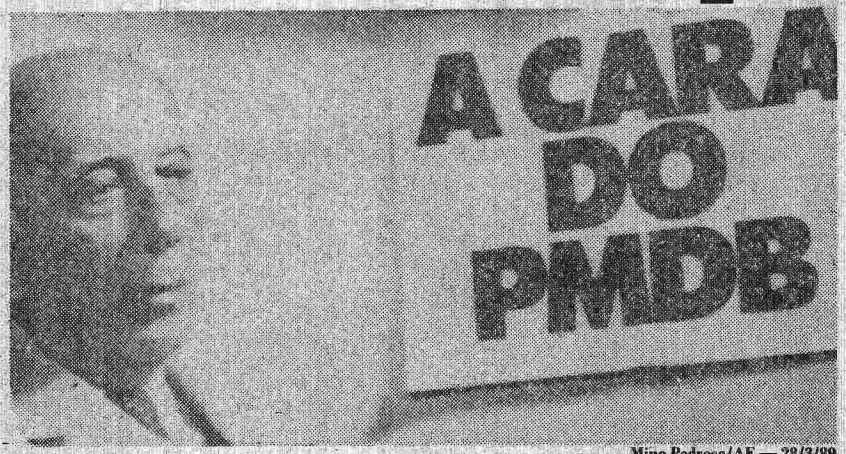
Ulysses discursa, sem platéia

Apenas 150 dos dois mil prefeitos esperados foram ao encontro que pretendia dar força ao candidato

MOURA REIS



FOZ DO IGUAÇU — Nem os mais pessimistas acertaram. O III Encontro Nacional de Prefeitos do PMDB, aberto ontem e escolhido por Ulysses Guimarães para impulsionar sua candidatura à Presidência da República, está muito abaixo das piores expectativas: dos esperados dois mil, apenas 150 prefeitos, a maioria muito desanimada com as perspectivas eleitorais do partido, viajaram para Foz do Iguaçu. Este número, inferior às 177 prefeituras conquistadas pelo PMDB nas eleições do ano passado, indica que nem os prefeitos do Paraná compareceram em massa. Os aguardados oito governadores estão restritos a Orestes Quércia, de São Paulo, e ao organizador do encontro, o paranaense Álvaro Dias. O pretendido clima de festa que deveria começar ontem pela manhã, com uma apoteótica chegada de Ulysses, seguida de um desfile de carros pela cidade, não aconteceu. O candidato, acompanhado de seu companheiro de chapa Waldir Pires, dos dois governadores presentes e de membros da executiva nacional, foi recebido no aeroporto por um pequeno grupo de pouco mais de 200 pessoas. Ulysses desfilou por meia hora pelas principais ruas da cidade, num microônibus à frente de uma caravana formada por cerca de 60 veículos, mas em nenhum momento os 230 mil habitantes de Foz tomaram conhecimento de sua passagem.



Mino Pedrosa/AE — 28/3/89

Ulysses: reunião fracassada e muitas críticas no partido

OTIMISMO

Apesar de todas essas evidências que indicavam pouco entusiasmo, Ulysses insistiu numa postura de otimismo. Considerou o número de prefeitos presentes "expressivo" e justificou a ausência de governadores "pelos múltiplos afazeres de cada um", argumento válido também para a falta de uma respeitável caravana de parlamentares. Segundo Ulysses, a obrigação de deputados e senadores nesse momento é permanecer em Brasília, participando das votações no Congresso.

Esta não foi a opinião dos prefeitos presentes. No primeiro debate do encontro, vários deles reclamaram a falta de participação das lideranças do partido e de clareza na campanha de Ulysses, sobretudo quanto à definição de um programa de governo. O prefeito de Cascavel, Salazar Barreiro, por exemplo, considerou muito difícil convencer os eleitores a votarem em Ulysses porque, até agora, "ninguém sabe explicar por que o PMDB pretende ganhar a Presidência da República".

O atual secretário de Desenvolvimento Urbano do Paraná, o ex-prefeito de Curitiba, Roberto Requião, se esforçou muito num discurso inflamado para convencer a platéia de que Ulysses é o melhor candidato "por sua vida pública limpa". Requião, disse que é uma demonstração de força do partido o direito de cada um criticar abertamente. Poucos o aplaudiram, a maioria continuou reclamando que a direção do PMDB está jogando nas bases a responsabilidade de eleger Ulysses, mas sem indicar uma clara diretriz de campanha.

JOGO DE EMPURRA

O debate com os prefeitos se transformou, na realidade, num curioso jogo de empurra entre as lideranças e as bases. A platéia reclamava a falta de coerência do partido, a dificuldade de explicar à população que o PMDB nada tem a ver com o governo Sarney, enquanto na mesa os líderes como o presidente do diretório regional, deputado Valdir Pugliese, insistia em conclamar o "espírito de luta dos peemedebistas".

Ulysses, que não participou do debate, respondeu às críticas de falta de diretriz de campanha e programa de governo com uma explicação de quem está apenas começando a campanha. "Meu programa priorizará o social, e valorizará o homem", disse.

Diário da campanha

Desde que voltou de sua última temporada pelo exterior, há dois meses, o ex-presidente Jânio Quadros ganhou segurança especial do governador Orestes Quércia. O governo do Estado de São Paulo destacou oito policiais militares para guardar a residência do ex-prefeito de São Paulo. Os policiais, porém, não estão conseguindo folgar nem durante os finais de semana e querem que o governo destaque novos homens para a segurança de Jânio.

362

366